

## LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 09 .... I Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado da Bahia
- 14 .... Estudo sobre o Magnetismo em Niterói/RJ
- 15 .... Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas
- 16 .... Palavras do Codificador – o perispírito e sua importância
- 17 .... Emancipação da alma – artigo introdutório
- 19 .... Jacob Melo responde sobre tato magnético

Nova coluna  
sobre  
sonambulismo  
e outros  
fenômenos de  
emancipação  
da alma



# Vortice

Jornal  
Informativo sobre Magnetismo



ANO VIII, Nº 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Setembro - 2015

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## BASES MORAIS DO MAGNETIZADOR

Estudos de Hector Durville II

Esta abordagem é uma complementação, pois na anterior analisamos emoções densas, e sob a ótica dos mesmos autores passamos a analisar as emoções que devemos esforçar-nos para ter como bússola em nossa atividade.

**Pág. 05**



# EDITORIAL

Se eu desencarnasse hoje, partiria para o mundo espiritual com a consciência tranquila? Teria feito todo o bem possível? Teria praticado a caridade conforme entendia Jesus? Perguntas como essas devem ser alvo de reflexão constante por todo aquele que sabe que faz parte de uma realidade espiritual, para além daquela que os nossos sentidos físicos conseguem captar.

Diz o ditado que não podemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje. Talvez amanhã seja tarde, o bem que devemos praticar nos aguarda hoje, nesse momento. Mais tarde as condições podem ser outras, as circunstâncias podem ter modificado, a oportunidade de contribuir com alguma mudança para melhor pode já estar ultrapassada resultando em consequências até mesmo desastrosas para nós e para outros. O momento de trabalhar no que é positivo é agora, enquanto as forças ainda estão intactas e as condições propícias.

Mesmo assim, devemos aguardar pacientemente o amadurecimento dos frutos, apesar de que o plantio deve ser constante. É preciso ficar alerta, pois nem as melhores coisas conseguem agradar a todos. Há aqueles que não as compreendem e os que repelem tudo que pode lhes tirar da situação cômoda de negativismo. Perseverança, coragem, vontade firme, são requisitos a serem desenvolvidos pelos que já se decidiram a seguir o bem, cômicos de suas responsabilidades perante o amor maior que é Deus.

Somos todos instrumentos divinos na Terra para a realização da vontade do Pai. Não aguardemos dias melhores para começar. O amanhã é desconhecido e o próximo nos espera hoje, por toda parte, falta a nossa tomada de decisão.

Vamos começar?





# HARMONIA

Chico Xavier - médium

Marta - Espírito

O caminho da prece está florido.  
As rosas da harmonia desabrocham olorosas!  
Subi comigo, espaço em fora...  
Que luz dulcificante!  
Divisai o reino da alegria,  
Onde uma eterna aurora  
Embala os seres e embala os roseirais  
Que florescem para a luz.  
Vinde! Existem nas alturas,  
Regiões de paz, remansos de ventura  
Que sonhais jamais!...

Deus pôs em cada canto  
Uma pérola divina  
Da sua luz. Tesouro sacrossanto,  
Patrimônio de todos os seus filhos  
Por aqui não há dores, não há prantos!...

Eis que nos abraçamos...  
Filhos que esperamos  
E mães que nos esperam...  
Noivos idolatrados,  
Afetos aguardados.  
Com excelsas esperanças...  
Eis que agora a saudade  
É uma recordação fugidia,  
Um misto de amargura,  
De ventura e alegria.

Subi comigo! Aqui há pássaros trinando  
Por sobre frondes luminosas,  
Entre as almas fraternas...

Ó paragens eternas!  
Onde a luz nunca morre em seus cambiantes,

Os quais a todo instante  
Se intensificam, se esmaecem.  
Atravessai a noite de amarguras  
Pelas portas da dor,  
E recordai que nas alturas  
Vos esperam as luzes da alegria  
E os prazeres do amor.

Fonte: <http://www.omessageiro.com.br/mensagens/mensagem-1027.htm>



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo, estudos de casos...  
para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.**

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site [www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)



**O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**  
Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**  
Revisão

**Maria de Lourdes L. Lisboa**  
Fotografia

**Erna Barros**  
Jornalista



# BASES MORAIS DO MAGNETIZADOR

## Estudos de Hector Durville II

*Ana Vargas*

Desenvolvemos na parte primeira deste estudo a espinhosa questão da transferência emocional do magnetizador ao magnetizado, abordando emoções densas ou controvertidas que interferem seja na própria capacidade de emissão da energia vital seja em sua qualidade, e tanto uma quanto outra implicarão diretamente nos resultados do trabalho de magnetização.

Esta abordagem é uma complementação, pois na anterior analisamos emoções densas, e sob a ótica dos mesmos autores passamos a analisar as emoções que devemos esforçar-nos para ter como bússola em nossa atividade.

E Durville ensina que o amor e o autocontrole são as principais bases morais do magnetizador. Já dissemos, em artigos anteriormente publicados, que o amor do magnetizador ao próximo se materializa essencialmente no seu amor ao trabalho. É amando que fazemos o máximo ao nosso alcance por quem nos pede ajuda. É por conhecer e amar o trabalho que nos esforçamos por ter uma dieta de vida material e moral adequada ao nosso propósito de doarmos energia vital a quem necessita. Creio que nesse planeta, se existem, são poucas as pessoas capazes de amar instantaneamente alguém e amar incondicionalmente, quanto mais amar a qualquer pessoa que busque atendimento magnético. Ao longo do tempo, conhecendo e convivendo com o atendido, sim, desenvolvemos relações de amizade, de amor fraterno.



Por isso, é bom desmistificar o discurso fácil em torno do amor. Porque falar ou escrever lindamente e emocionar usando a palavra amor é simples e, repito, é fácil. Porque escrevemos ou falamos algo e o outro entende o que quer ou o que precisa. E assim, a maioria dos discursos enfocando amor/amar escorrega para o moralismo ou para tocar as fragilidades emocionais. Precisamos avançar desse ponto e refletir, pois diferente de outros sentimentos que se originam no arcabouço instintivo do ser, o amor e o dever nascem na consciência humana. Logo, amar demanda evolução. Estamos aprendendo a amar, segundo melhor juízo, por isso trago a proposta de Erich Fromm, exposta no livro *A Arte de Amar*, de desenvolvermos o amor “como atitude, uma orientação de caráter, que determina a relação de alguém para com o mundo como um todo, e não para com um ‘objeto’ de amor”. Nesse contexto, “a base moral do magnetismo repousa sobre o amor aos semelhantes. O magnetizador deve, pois, amar a humanidade (...)”, segundo Hector Durville em *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*.

E ao lado desta atitude amorosa, o outro pilar interior a dar suporte ao trabalho do magnetizador, conforme Durville define em sua obra *Magnétisme Personnel ou Psychique*, deve repousar sobre o autocontrole. Compartilho com os leitores o trecho desta obra, transcrevendo integralmente o texto do autor:

“O autocontrole é um estado particular da alma, uma qualidade superior que permite fazer o que queremos e nada mais. Esta faculdade nos permite discutir todos nossos atos e controlar todos nossos movimentos, a fim de economizar nossa energia para utilizá-la o mais vantajosamente possível. É a força que, sob todos os aspectos, coloca o indivíduo que a possui acima dos outros, é a maior contribuição do Magnetismo pessoal, pois permite atrair naturalmente as boas coisas e repelir as más.

Nós entendemos, de qualquer maneira, que aquele é incapaz de se autocontrolar, é incapaz de dirigir os outros. Ele deve, fatalmente, ficar impotente para superar as dificuldades da vida, para virar a seu favor a roda da fortuna, para vencer o destino; em outras palavras, ele não pode ser feliz, porque desperdiça desajeitadamente as forças necessárias à sua felicidade.



Para melhor fazer compreender em que consiste o auto-controle, eu indicarei algumas características que distinguem os que o possuem até certo ponto daquele que carece para comparar um e outro. O indivíduo que tem auto-controle:

1. Mantém a calma e conserva todas as forças no momento do perigo. Ele torna-se mesmo mais forte do que o é habitualmente, porque compreende instintivamente, pelo menos, que deve reunir todas suas energias para se salvar e salvar os outros. Se isto é impossível, ele fica calmo até a morte e reafirma seu melhor aos companheiros de infortúnio.
2. Não se surpreende com ruídos súbitos próximos de si.
3. Não teme nada. Sem ser temerário, ele é, sempre, ousado e corajoso.
4. Suporta ousadamente a contrariedade, discute calmamente os prós e os contras e não se empolga jamais.
5. Ele faz o que quer do seu tempo e da sua pessoa, sem submeter-se, jamais, a influência dos outros.
6. Ele sabe! Ele tem consciência de sua superioridade sobre muitos outros, mas ele não vê. Simples e modesto, ele é sempre calmo, e seu estado reflete-se em seu rosto, como em suas atitudes e maneiras, é a conduta de um

nobre sem orgulho e desprovido de arrogância. Satisfaz-se com o que é, aspira sempre a uma saúde melhor, a resultados mais satisfatórios em todos os aspectos, e faz o que for preciso para atingi-los.

7. Vive, muito feliz, o prazer e a distração. E se gasta mais do que tinha previsto, não se arrepende. É passado, ele pensa apenas na satisfação que teve, e, sobretudo, nos benefícios físicos e morais que irá receber.
8. Gentil e atencioso com seus semelhantes, ele alivia suas misérias conforme pode. Ele aconselha, encoraja e reconforta, mas nunca se compadece com mais desgraça, porque ele compreende que iria deprimi-los o que apenas serve para debilitar fazendo-os crer que seu infortúnio é ainda maior do que pensam.
9. Sempre calmo, concentra seu pensamento e sua ação no presente, sem distração. Prefere ler os jornais para estar ciente da marcha do progresso, evitando a leitura das novelas, dos contos e das banalidades que não deveriam interessar a ninguém.
10. Acredita que a vida merece ser vivida. E procura que esse estado seja o mais perfeito. Embora feliz e contente com seu estado, ele tende, sem cessar, a melhorar por seu trabalho e suas aspirações."



Não precisamos muito para compreender o que é o oposto do autocontrole, assim citarei apenas algumas colocações de Durville, a fim de não me estender demasiadamente. Diz ele que o indivíduo que não é senhor de si entra em pânico, grita e se desespera no momento do perigo. Esmaga os outros, não pensa e foge sem buscar meios de resolver o problema, pois o pior lhe paralisa a razão. Salta ao menor ruído. Teme tudo. Mesmo livre, é sempre um covarde. Não suporta a controvérsia, não pode discutir; desde que não estejam de acordo com ele, se fecha, se encoleriza e insulta os outros. Não é senhor de seu tempo, deixa-se levar pelos outros e faz coisas sem saber por que as fez. Ele não se conhece! Não tem consciência de sua fraqueza. Confunde, muitas vezes, seus defeitos com qualidades. *Top of mind*<sup>1</sup>, orgulhoso, arrogante, é às vezes, perverso. Ele passa frequentemente do nervosismo ao abatimento, e este estado se reflete em seu rosto. Ele percebe e busca dissimular, mas nós os vemos, e eles dizem que estamos errados. Ele teme, sem cessar, infortúnios que talvez nunca venham a ocorrer.

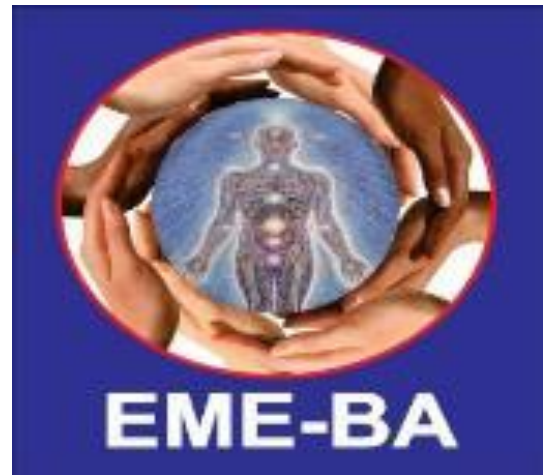
Vejo em Durville, como em outros magnetizadores clássicos, uma clareza de raciocínio e expressão que tornam seus textos límpidos, cristalinos, as ideias são objetivas dispensam comentários e conclusões. Trazem-nos questionamentos pessoais, esse em especial, porque demonstra que além de conhecer e dominar teoria e prática do Magnetismo, o magnetizador também precisa honestamente conhecer e dominar a si mesmo, trabalhar por melhorar constantemente. Não basta melhorar procedimentos, é preciso melhorar como ser humano. □

<sup>1</sup> *Top of mind* – pode-se traduzir como *julgar-se uma mente brilhante*.





# I ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DO ESTADO DA BAHIA



**Comitê Organizador:** José Cosme Bittencourt, Edésio Brasil, Iracema Jezler, Nasser Boeri, José Guanães, Carlos Alberto Silveira, Patrícia Potássio, Ana Cristina Lima, Edson Gomes e Lázaro Jezler.

[eme.ba33@gmail.com](mailto:eme.ba33@gmail.com)

Em 20 de setembro foi realizado o I Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado da Bahia que contou com a presença de mais de 400 pessoas. Teve o apoio da Federação Espírita do Estado da Bahia, e foi patrocinado pelas seguintes Casas Espíritas: Instituto Espírita da Bahia, Casa da Fraternidade Noélia Rodrigues, Grupo Espírita Paz e Caridade, Centro Espírita Essência do Amor de Jesus, Centro Fraternal Luz e Caridade, Centro Espírita Irmã Marília, Casa do Caminho e Sociedade Espírita André Luiz.

Os temas trazidos pelos expositores permitiram reflexão ampla acerca da ciência magnética, tais como: a história do Magnetismo e as motivações dos magnetizadores clássicos, Kardec e a importância do trabalho das ciências irmãs (Magnetismo e Espiritismo), as técnicas de Magnetismo e a importância da utilização da metodologia científica para validação do método, utilizando-se a estatística como ferramenta básica, permitindo não apenas mensurar mas garantir o padrão do tratamento e identificar fatores que interferem na otimização dos resultados e identificação de resultados não esperados. Foram ainda apresentados estudos de casos: Tratamentos de próstata, hidrocefalia, circulação, dores musculares, coluna, miopatia, osteopenia, fibromialgia e enxaqueca, depressão associada à síndrome do pânico, câncer na mama e na axila e espondilose cervical.

Ana Cristina Lima, magnetizadora do CEMA - Centro Espírita Mensageiros do Amor, iniciou o Encontro com o tema "O que é Magnetismo e a sua ação", onde traçou um breve relato da história do Magnetismo desde o início, apresentando a biografia dos principais magnetizadores, até os dias atuais.

Em seguida, Sandra Portela, professora de metodologia científica na UNEB, trabalhadora do Centro Espírita Lar Harmonia, abordou o tema “Importância da metodologia científica para validação do método”, focando a importância da criação de métodos de avaliação, bem como, a necessidade de se estabelecer uma ética. Falou da necessidade da criação de métodos que permitam a catalogação de informações de avaliação dos pacientes permitindo que sejam estudadas, julgadas e aprimoradas as técnicas hoje existentes. Além disso, enfatizou a importância da metodologia para comprovação de melhoria ou cura das enfermidades tratadas pelo Magnetismo.

José Cosme Bittencourt, magnetizador do Instituto Espírita da Bahia e da Casa da Fraternidade Noélia Rodrigues, apresentou o tema “Técnicas de magnetização e sua ação nos variados tipos de tratamento”, onde discorreu sobre a necessidade do estudo, do aprimoramento das técnicas e da conduta moral.

Leandro Fonseca magnetizador do GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué, apresentou um estudo caso sobre tratamento de câncer da próstata ocorrido no Centro Espírita Essência do Amor de Jesus. A doença estava comprovada através de exames e havia indicação cirúrgica. Após algumas seções de tratamento magnético no centro de força genésico, o assistido foi curado, o que ficou provado em exames posteriores.



José Guanães Barbosa de Souza, magnetizador da Sociedade Espírita André Luís, trouxe um estudo de caso de hidrocefalia, tratado pelo Grupo de Magnetização Psiquiátrica Dr. André Luiz, pertencente à Casa que participa, utilizando uma técnica diferenciada sugerida pela equipe espiritual liderada pelo Dr. Inácio Ferreira.

No Tratamento da Circulação pelo Magnetismo (TCM), apresentado por Ivan Costa do Centro Espírita Claudionor de Carvalho, foram destacados estudos estatísticos que comprovam a eficácia do tratamento pelo magnetismo. O expositor alertou que as técnicas do TCM devem ser realizadas em três níveis, e destacou a importância de se analisar e levar em consideração nos tratamentos os centros de força secundários envolvidos no processo, pois o roteiro sugerido para tratamento da circulação deve contemplar tanto os centros principais quanto os secundários.

## TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO (TCM)

### NÍVEL I

1. Entrar em relação magnética;
2. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
3. Realizar tato magnético evitando usinagem;
4. Transversais cruzados ativantes nos centros básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos (3 a 5 vezes);
5. Realizar concentrações por imposição/impacto nos centros básico, secundários das coxas, começando no nível ativante e depois calmante, com dispersões localizadas do mesmo teor;
6. Alinhar todos os centros de força com dispersivos longitudinais ativantes;
7. Dispersivos longitudinais gerais ativantes e calmantes;
8. Magnetização da água para ingestão imediata e para levar para casa;

### NÍVEL II:

1. Entrar em relação magnética;
2. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
3. Realizar tato magnético evitando usinagem;
4. Transversais cruzados somente ativantes nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos (3 a 4 vezes);
5. Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundários das coxas, começando pelos ativantes e depois calmantes, com dispersões localizadas do mesmo teor;
6. Alinhar todos os centros de força com dispersivos longitudinais ativantes;
7. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
8. Magnetização da água para ingestão imediata e para levar para casa;

### NÍVEL III

1. Entrar em relação magnética;
2. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
3. Realizar tato magnético evitando usinagem;
4. Transversais cruzados somente ativantes nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos (3 a 4 vezes);
5. Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundários das coxas, começando pelos ativantes e depois calmantes, com dispersões localizadas do mesmo teor;
6. Depois de atender o circuito dorsal, mudar o paciente de posição e realizar o tato magnético no circuito frontal para verificar os centros que estão em desarmonia;
7. Nas primeiras seis semanas do nível III, utilizar só dispersivos. Depois deste tempo, realizar o atendimento magnético dos centros que estão em desarmonia, utilizando transversais cruzados. Logo em seguida realizar imposições nos dois níveis (ativante e calmante), acompanhadas de dispersivos de mesmo teor;
8. Alinhar todos os centros de força com longitudinais dispersivos ativantes;
9. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
10. Magnetização da água para ingestão imediata e para levar para casa;





Luiz Barreira, magnetizador do Centro Fraternal Luz e Caridade, apresentou estudos de casos de dores musculares e na coluna vertebral, miopatia, osteopenia, fibromialgia e enxaqueca, trazendo um novo método informado por Espírito coordenador das atividades de Magnetismo desta Casa, que se apresenta como Fernando.

#### **Método para miopatia, osteopenia e fibromialgia:**

1. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés.
2. Frontal –Transversais cruzados calmantes.
3. Umeral – Dispersivos longitudinais ativantes até o cóccix.
4. Esplênico –Transversais cruzados ativantes (muitos).
5. Cardíaco – Transversais cruzados ativantes e depois ir ampliando a distância gradualmente até atingir o nível calmante (cerca de 10 movimentos para cada, repetindo no mínimo seis vezes).
6. Esplênico –Transversais cruzados ativantes e depois ir ampliando a distância gradualmente até atingir o nível calmante (cerca de 10 movimentos para cada, repetindo 6 vezes).
7. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés.
8. Magnetização da água.

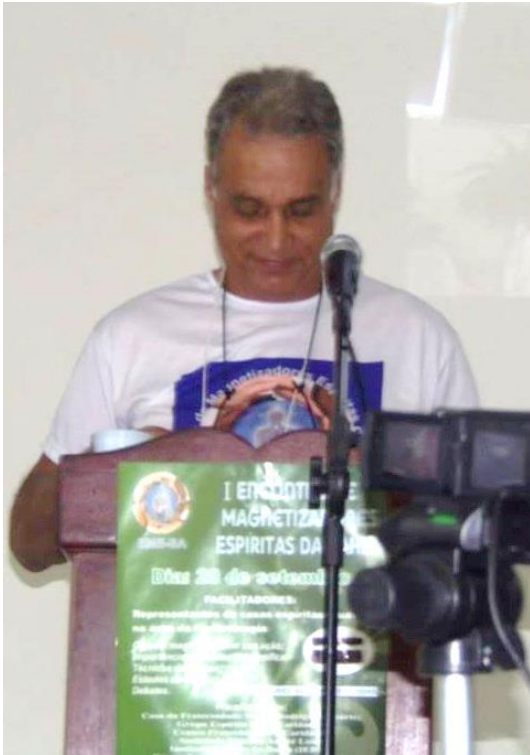
#### **Método para alívio das dores na coluna vertebral e hérnia de disco:**

- Aplica-se o método para miopatia até concluir o passo 6 (do centro de força esplênico)
7. Aplica-se concentrado na região da coluna onde se localiza a dor, seguido de dispersivos (repetir muitas vezes). Usar as técnicas de passe concentrado tradicional, a exemplo de aflorações e impacto, e após, transversais cruzados ativantes e calmantes.
  8. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés.
  9. Magnetização da água.

#### **Método para enxaqueca:**

1. Transversal cruzado ativante no frontal (no mínimo cinco vezes)
2. Dispersivos descendo do coronário para a lateral da cabeça (no mínimo cinco vezes)
3. Dispersivos longitudinais gerais do coronário até o genésico (no mínimo cinco vezes)
4. Aflorações (movimentos circulares com a mão) distante um palmo – trabalhar na sequência cada centro de força (do coronário ao genésico), repetindo no mínimo três vezes.
5. Transversais cruzados em cada centro de força (do coronário ao genésico), aplicando por no mínimo três vezes.
6. Repetir do passo 1 ao 5 (no mínimo cinco vezes)
7. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés
8. Magnetização da água





Finalizando os estudos de casos, Carlos Alberto Silveira, magnetizador do Grupo Espírita Paz e Caridade, apresentou os seguintes: depressão com pânico, câncer de mama e axila e espondilose cervical.

O tratamento de depressão associada à síndrome do pânico levou cerca de dois anos para ser concluído com êxito. Foram utilizados os níveis 1, 2 e 3 do TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo), seguidos de exercícios respiratórios conjuntamente com mentalizações. A assistida teve as medicações reduzidas por seu médico, até que este as retirou completamente no segundo ano de tratamento magnético. Ela teve assistência magnética por mais um ano, até que as crises cessassem completamente, concluindo, assim, o seu tratamento.

No caso de câncer da mama e da axila, o tratamento magnético durou 15 meses, feito conjuntamente com a quimioterapia, que teve seus efeitos colaterais atenuados desde o início.

#### **TÉCNICAS:**

1. Dispersivos gerais.
2. Dispersivos localizados na região do tórax, gástrico, esplênico e genésico
3. Dispersivos calmantes para finalizar.

Seis meses de iniciado o tratamento, realizou-se a cirurgia na mama e na axila. Acrescentou-se então concentrados ativantes "cicatrizantes". A paciente se sentia mais calma e renovada. Acelerava a recuperação comparativamente aos dias em que não recebia o passe após a sessão de quimioterapia.

No tratamento da espondilose cervical, o roteiro terapêutico foi o seguinte:

#### **TÉCNICAS INICIAIS:**

1. Dispersivos gerais
2. Dispersivos no local
3. Concentradores calmantes na região. Essas técnicas não surtiram efeito sobre as dores.

Foram acrescentados sopros frios em algumas sessões que minimizavam as dores, mas estas retornavam horas depois.

Estudando e sabendo que a degeneração interdiscal era sentida como ossos se esfurelando (atritos por ressecamento), foi aplicada a técnica de sopro, mas com usinagem pelo esplênico, com um fluido bem denso. O objetivo era hidratar e restaurar as células ósseas locais e interdiscais.

Tudo acompanhado de dispersivos gerais ao final e concentradores calmantes longitudinais.

As dores diminuíram no primeiro dia e pararam totalmente após a segunda sessão. Assim foi feito por mais 5 sessões.

A paciente parou o remédio logo no primeiro dia com esta técnica.

Hoje em dia ela ainda tem crises, por se tratar de uma doença degenerativa, mas esporádicas e de fácil combate com um simples remédio. □

#### **NOTA DE ESCLARECIMENTO**

O Jornal Vórtice gostaria de informar que não nos foi enviado nenhum exame médico comprobatório, ou o que o valha, que ratificasse os resultados alcançados pelos tratamentos magnéticos apresentados. É certo que a ausência dessas provas documentais não invalida a eficácia e o desenvolvimento dos roteiros dos tratamentos realizados, mas se como magnetizadores espíritas nos propomos a praticar ciência, já que esta é uma das bases da Doutrina, não podemos nos furtar em anexar provas materiais aos resultados das nossas pesquisas. Lidar desta maneira com os tratamentos magnéticos não enfraquece o componente caritativo sob o qual a Doutrina também está alicerçada, pois praticar ciência espírita também é praticar caridade e respeito pelos semelhantes.



# ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DA CIÊNCIA DO MAGNETISMO HUMANO

**Local: Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque**

Rua Oscar Fonseca, 58, Fundos, Fonseca  
Niterói/RJ

**Início:** 29/09/2015**Duração:** 6 meses

Toda terça-feira das 20 às 22h

**Inscrições:** pelo *site* <http://leoncionanet.leoncio.org>  
ou na secretaria da instituição

**Informações:** (021) 2625-8743  
[falecom@leoncio.org](mailto:falecom@leoncio.org)

Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque

*Paz e Alegria!*

"O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam." (Jacob Melo)





# 1º EME-SUL

## Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas

### O Magnetismo no Atendimento Espiritual da Casa Espírita

**24 e 25 de outubro de 2015**

**Convidados:** Adilson Mota e Jacob Melo

**Público Alvo:** Trabalhadores de Casas Espíritas

**Local:** Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz  
Rua Eng. Rebouças, 2519

Curitiba/PR

**Inscrições:** 20,00

**Mais informações:** [soniamerlin@yahoo.com.br](mailto:soniamerlin@yahoo.com.br)

#### PROGRAMAÇÃO:

##### 24/10 - sábado

07:45 às 08:15 - credenciamento

08:15 às 09:30 - **Apresentação do grupo anfitrião**

09:30 às 09:45 - *coffee break*

09:45 às 10:45 - **Estudo de caso - Adilson Mota**

10:45 às 12:00 - **O magnetizador com mediunidade ostensiva - Jacob Melo**

12:00 às 12:30 - tempo para perguntas

12:30 às 14:00 - almoço

14:00 às 15:30 - **Quando utilizar o sonambulismo? - Adilson Mota**

15:30 às 16:00 - tempo para perguntas

16:00 às 16:30 - *coffee break*

16:30 às 18:00 - **O Magnetismo no Atendimento Espiritual - Jacob Melo**

18:00 às 19:00 - tempo para perguntas

##### 25/10 - domingo

08:30 às 10:00 - tempo para perguntas

10:00 às 11:30 - **Viver ainda é a melhor saída - Jacob Melo** (palestra aberta ao público)



# PALAVRAS do Codificador

**REVISTA ESPÍRITA**  
**Setembro de 1867**

39. – O Espiritismo experimental estudou as propriedades dos fluidos espirituais e a ação deles sobre a matéria. Demonstrou a existência do *perispírito*, suspeitado desde a antiguidade e designado por São Paulo sob o nome de *corpo espiritual*, isto é, corpo fluídico da alma, depois da destruição do corpo tangível. Sabe-se hoje que esse invólucro é inseparável da alma, forma um dos elementos constitutivos do ser humano, é o veículo da transmissão do pensamento e, durante a vida do corpo, serve de laço entre o Espírito e a matéria. O perispírito representa importantíssimo papel no organismo e numa multidão de afecções, que se ligam à fisiologia, assim como à psicologia.

40. – O estudo das propriedades do perispírito, dos fluidos espirituais e dos atributos fisiológicos da alma abre novos horizontes à Ciência e dá a chave de uma multidão de fenômenos incompreendidos até então, por falta de conhecimento da lei que os rege – fenômenos negados pelo materialismo, por se prenderem à espiritualidade, e qualificados como milagres ou sortilégios por outras crenças. Tais são, entre muitos, os fenômenos da dupla vista, da visão a distância, do sonambulismo natural e artificial, dos efeitos psíquicos da catalepsia e da letargia, da presciência, dos pressentimentos, das aparições, das transfigurações, da transmissão do pensamento, da fascinação, das curas instantâneas, das obsessões e possessões, etc. Demonstrando que esses fenômenos repousam em leis naturais, como os fenômenos elétricos, e em que condições se podem reproduzir, o Espiritismo derroca o império do maravilhoso e do sobrenatural e, consequentemente, a fonte da maior parte das superstições. Se faz que se creia na possibilidade de certas coisas consideradas por alguns como quiméricas, também impede se creia em muitas outras, das quais ele demonstra a impossibilidade e a irracionalidade. □

# Emancipação da Alma

**Estamos inaugurando uma nova coluna para tratarmos de processos de emancipação da alma, como o sonambulismo magnético, e de outros fenômenos anímicos. A cada edição publicaremos algo a respeito destas faculdades inerentes ao ser humano encarnado, mas pouco conhecidas e exploradas. Pretendemos adentrar pouco a pouco nesse universo teórico e prático e convidamos o leitor a vir conosco.**



Adilson Mota

Emancipar significa tornar independente, libertar. Os fenômenos de emancipação da alma se referem à possibilidade do Espírito encarnado desprender-se do corpo físico, oportunidade que ele tem para usufruir de uma maior independência, parcialmente livre da influência da matéria.

Somente na morte o Espírito está completa e definitivamente desligado do corpo. Enquanto encarnado, "basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja prostração das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre, quanto mais fraco for o corpo". (*O Livro dos Espíritos*, questão 407)

Nestes momentos o Espírito sente-se mais livre, tem percepções que os sentidos físicos não permitem, pode lembrar o passado e prever o futuro. Vários são os fenômenos ocasionados por este estado singular de desprendimento. O sono e os sonhos são os mais conhecidos e comuns de todos. Há ainda a catalepsia e a letargia, a dupla vista, o sonambulismo e o êxtase, a telepatia, a morte aparente e a insensibilidade física. Ao longo dos artigos iremos estudando um a um, apresentando as suas características e buscando entender o seu funcionamento.



Desde a fecundação, quando ocorre a imantação entre o Espírito e o embrião, essa ligação magnética vai-se fortalecendo pouco a pouco até completar-se depois de algum tempo após o nascimento, quando a criança desenvolve autonomia e independência. Durante algum tempo o bebê passa a maior parte do dia em estado de emancipação, semidesligado do corpo, dormindo, com a finalidade de ir-se adaptando à vida material. Isto é fator comum a todas as pessoas.

Há aquelas, todavia, que desenvolvem uma capacidade especial e demonstram em determinadas circunstâncias uma faculdade de emancipação da alma que nem todo mundo possui pois requer condições específicas. "Há disposições físicas que permitem ao Espírito desprender-se mais ou menos facilmente da matéria". (*O Livro dos Espíritos*, questão 433).

Estes fenômenos, também chamados de *anímicos*, eram do conhecimento dos magnetizadores tidos como clássicos. Allan Kardec, por ter sido magnetizador durante 35 anos, também os conhecia, daí o seu interesse em solicitar esclarecimentos sobre os mesmos aos Espíritos Superiores que o assistiam, publicando-os na segunda parte de *O Livro dos Espíritos*, capítulo VIII. Aqueles que se interessarem pelo assunto, podem encontrar ainda artigos diversos na *Revista Espírita*, escrita pelo Codificador da Doutrina Espírita.

Até o próximo artigo.

### Você sabia que...

Nos longitudinais ativantes e calmantes, magnetizadores podem cometer o equívoco de deixar o centro vital coronário fora do alinhamento? Quando isso acontece, os outros centros não se mantêm alinhados podendo comprometer todo o resultado da sessão. O paciente pode ficar bem por um dia e voltar a sentir-se mal devido ao alinhamento incorreto, ou se o paciente tiver uma sensibilidade magnética maior, o "falso alinhamento" pode gerar tonturas, dores de cabeça e enjoo. Mesmo o magnetizador experiente deve estar atento a esse detalhe importante, pois o hábito de fazer errado pode passar despercebido.



# Jacob Melo

## responde

**A QUAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO  
PRECISA DEDICAR-SE AQUELE QUE  
DESEJA SER UM BOM MAGNETIZADOR  
ESPÍRITA?**



[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Comecemos pelo início.

Kardec nos recomenda, em *O Livro dos Médiuns*, capítulo 17, item 211, o seguinte: “(...) indispensável se faz o estudo prévio da teoria, para todo aquele que queira evitar os inconvenientes peculiares à experiência. ”

O começo, pois deve-se ler e estudar as obras dos mestres do Magnetismo, dentre os quais destacamos: Mesmer, Marquês de Puységur, Deleuze, Barão du Potet, Charles Lafontaine, Alexandre Bertrand, Alphonse Cahagnet, Chardel, Alphonse Bué, Charpignon, Hector Durville e outros. Logo juntinho, ou mesmo antes, conhecer as obras básicas dos Espiritismo, notadamente TODAS as de Allan Kardec, inclusive sua *Revista Espírita*.

Talvez você ache que isso é o óbvio; pois é o óbvio menos observado, tanto por uma maioria que pratica o Magnetismo como por quem o detrata. E talvez seja esse o motivo pelo qual ele, o Magnetismo, ainda continue sendo uma prática minoritária, quando já deveria ser avassaladora no sentido de ajudar a milhões.

Além desses autores e suas obras, como não dizer da necessidade de se ter boas noções de anatomia, fisiologia e quiçá de patologia, embriologia e psicologia?!

Sim, pode ser provável que quem leia este artigo se espante e pense: Nossa! É mais do que o que pede uma universidade! – Mas o melhor é que é algo assim mesmo.

Muito se imaginou que para ser um bom magnetizador bastaria apenas ser possuidor de um dom natural e boa vontade. É certo que essas qualidades dão relativos poderes, mas estes só crescerão sustentavelmente quando apoiados numa boa base teórica. Afinal, com o Magnetismo estamos adentrando o universo dos nossos pacientes e isso é algo extremamente sério.

Por fim, não poderia deixar de citar alguns dos meus livros, os quais são bastante basilares para quem pretenda saber do Magnetismo e entender como ele se “movimenta” atualmente. São eles: *Cure-se e Cure pelos Passes*, *Manual do Passista*, *Reavaliando Verdades Distorcidas* e *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*. Esses quatro livros você pode adquiri-los diretamente na Editora Vida e Saber ([vidaesaber@gmail.com](mailto:vidaesaber@gmail.com)). Tem ainda *O Passe: seu Estudo, suas Técnicas, sua Prática* (este está esgotado e só é encontrado em sebos).□

